

IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES

Kátia Gonçalves Dias¹
Edvan do Prado Soares²
Sirlene de Oliveira Brito Soares³

Resumo: A gestão democrática nas escolas é um conceito fundamental para a construção de uma educação de qualidade, haja vista que promove a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo. Consolidado pela Constituição Federal de 1988, o princípio da gestão democrática tem ganhado relevância no contexto atual, onde se busca uma educação que respeite a diversidade e as necessidades da comunidade escolar. Nesse sentido, a gestão democrática não é apenas uma formalidade; é uma prática que visa empoderar estudantes, pais e educadores, promovendo um ambiente escolar inclusivo e participativo. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da gestão democrática na educação contemporânea, destacando suas implicações para a melhoria do ambiente escolar e a formação cidadã dos estudantes. A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, utilizando fontes acadêmicas, artigos científicos e documentos legais sobre gestão democrática escolar. A análise identificou as principais características e desafios da implementação desse modelo nas escolas brasileiras. Os resultados indicam que a gestão democrática contribui para a maior participação da comunidade escolar, podendo criar um ambiente de colaboração e respeito mútuo. O planejamento participativo é fundamental para a gestão democrática da escola. Ele envolve a colaboração de educadores, estudantes e membros da comunidade, permitindo a construção conjunta de diretrizes que atendam às necessidades locais e promovam um ambiente educacional inclusivo e eficaz. Nesse contexto, a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP) se configura como uma estratégia de mobilização e intervenção na realidade escolar, fortalecendo a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo. A inclusão de diferentes vozes no processo decisório enriquece a prática educativa, permitindo que as decisões atendam melhor às realidades

¹ Mestra em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS) da Universidade Federal do Tocantins-TO, katia.dias@mail.uft.edu.br. <http://lattes.cnpq.br/1525339744153149>. <https://orcid.org/0000-0001-9283-0615>

² Especialista em Educação pela Universidade Internacional de Curitiba-FACINTER. Curitiba, PR. edvandps@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/3224598609786078>. <https://orcid.org/0009-0009-4914-1000>

³ Especialista em Planejamento Educacional. Pela Universidade Salgado de Oliveira-UNIVERSO. São Gonçalo, RJ. sirleneobs@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/6482963440911928>. <https://orcid.org/0009-0000-4263-8561>

locais. No entanto, os desafios são muitos. A resistência à mudança, a pouca participação da comunidade, e a falta de formação adequada para gestores e educadores ainda persistem. Além disso, a cultura autoritária que, muitas vezes, permeia a gestão escolar pode dificultar a efetivação de práticas democráticas. A literatura aponta que a participação efetiva de estudantes, pais e professores no processo decisório é importante para o sucesso da gestão democrática. Questões como a formação de conselhos escolares, a realização de fóruns de discussão e a promoção de eventos comunitários são fundamentais para fomentar essa participação. Contudo, é necessário superar as barreiras culturais e estruturais que ainda existem nas instituições de ensino. A gestão democrática se revela importante para a construção de uma educação significativa e transformadora. Para que seja efetiva, é necessário investir na formação contínua de todos os envolvidos no processo educacional e incentivar a participação da comunidade. Este modelo, quando bem executado, não apenas melhora a qualidade do ensino, mas também forma cidadãos críticos e engajados, capazes de contribuir com uma sociedade mais justa e equitativa. Portanto, a gestão democrática deve ser vista não apenas como um objetivo a ser alcançado, mas como um processo contínuo de construção coletiva que fortalece a educação e a democracia em nosso país.

Palavras-chaves: Educação; Gestão democrática; Participação.

Área Temática: Políticas Públicas em Educação